

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

CRECHE CANTINHO DA VOVÓ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó- SC

Outubro de 2020

**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Bepler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### **Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**  
**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**  
**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**  
**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**

Plano de contingência aplicável a

Centro educacional infantil Cantinho da Vovó  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Thatiane Feijó

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon

Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni

Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha

Saúde

Sandra Maria Galera

Educação

Membros da equipe:

Thatiane Feijó, Neide Curtarelli, Luciano Balbinot, Guilherme Berger

# Sumário

<b><u>1.</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b>	<b><u>5</u></b>
<b><u>2.</u></b>	<b><u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u></b>	<b><u>8</u></b>
<b><u>3.</u></b>	<b><u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.</u></b>	<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.1</u></b>	<b><u>OBJETIVO GERAL</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>4.2</u></b>	<b><u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u></b>	<b><u>9</u></b>
<b><u>5.</u></b>	<b><u>CENÁRIOS DE RISCO</u></b>	<b><u>10</u></b>
<b><u>5.1</u></b>	<b><u>AMEAÇA (S)</u></b>	<b><u>10</u></b>
<b><u>5.2</u></b>	<b><u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u></b>	<b><u>13</u></b>
<b><u>5.3</u></b>	<b><u>VULNERABILIDADES</u></b>	<b><u>14</u></b>
<b><u>5.4</u></b>	<b><u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u></b>	<b><u>15</u></b>
<b><u>6.</u></b>	<b><u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u></b>	<b><u>17</u></b>
<b><u>7.</u></b>	<b><u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u></b>	<b><u>19</u></b>
<b><u>7.1</u></b>	<b><u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u></b>	<b><u>19</u></b>
<b><u>7.2</u></b>	<b><u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u></b>	<b><u>36</u></b>
<b><u>7.3</u></b>	<b><u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>7.3.1.</u></b>	<b><u>Dispositivos Principais</u></b>	<b><u>37</u></b>
<b><u>7.3.2.</u></b>	<b><u>Monitoramento e avaliação</u></b>	<b><u>39</u></b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição

oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

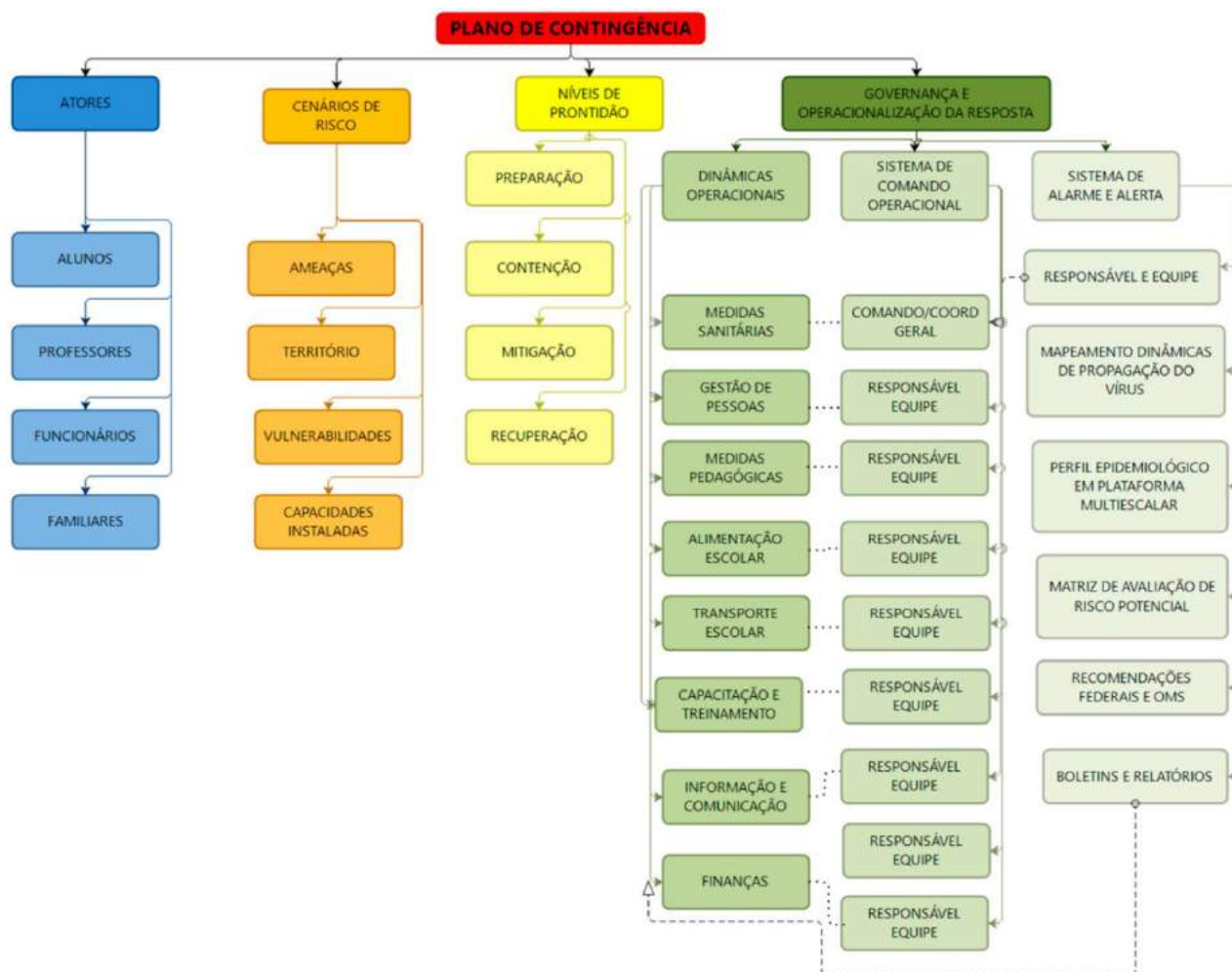
O/A Centro educacional infantil Cantinho da Vovó face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração

de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) creche Cantinho da Vovó obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) a Creche Cantinho da Vovó

### **4. OBJETIVOS**

#### OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de



saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro Educacional Cantinho da Vovó **foi** julgada como ajustada a descrição de território que segue:

As salas de aula da Creche Cantinho da Vovó são subdivididas e compostas por : 3 salas de aula ,1 refeitório, 2 parques externos, 3 banheiros (sendo que dois adaptados), 1 cozinha, 1 recepção, 1 brinquedoteca, 1 secretaria.

Identificação (Ambiente)	Metragem M2	Capacidade de alunos respeitando o distanciamento de 1.5 m .
-----------------------------	----------------	--

Sala verde (Maternal )	14,00 m2	5 crianças
Sala azul ( pré escola )	16,84 m2	6 crianças
Sala Branca ( Berçário )	35,10 m2	10 crianças
Brinquedoteca /recepção	35,10 m2	10 crianças
Secretaria (Sala de isolamento caso necessário)	8 m2	1 pessoa .

A escola tendo uma comunidade de saúde mais próxima localizada no posto de saúde do bairro santa Maria, assim também no hospital regional do oeste.

### 3. VULNERABILIDADES

O/A Centro Educacional Cantinho da Vovó toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

#### 4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) Centro educacional cantinho da vovó **considera** já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

- c. Criação de um comitê estratégico de retorno as aulas para elaboração de diretrizes do plano de contingencia
  
- b. Utilização do espaço e infraestrutura da escola
  
- c. Plano municipal de contingencia para enfrentamento em emergência de saúde publica;

##### **Capacidades a instalar**

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma (secretaria) .
  
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
  - c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue o plano de contingencia municipal, bem como orientações da OMS .Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e Capacitação/treinamento através de simulado de toda a equipe escolar para atender todas as normas de segurança e atender todos os protocolos solicitados;
  
- f Estratégias de orientação visando a saúde para agentes educativos, alunos e pais;
- g. Desenvolver plano de comunicação integrado entre escola e família
  
- h Aquisição de EPI's e materiais de higiene necessários, disponibilização de todos os materiais assim possibilitando uma volta com segurança.
- i. Encaminhamento de pessoas com sintomas a rede de atenção publica ou privada para o posto de atendimento mais próximo.
  
- j. Estabelecer protocolos internos de testagem e higiene dentro do ambiente escolar.
- k. Suspeições de feiras e reuniões presenciais, a entrega de avaliação que será realizada em dezembro será de forma individual. .

**L. Verificar a temperatura dos alunos antes de entrar no ambiente escolar, e encaminhar para casa antes mesmo de entrar aqueles que apresentar temperatura superior ou igual a 37.6 .**

**M. Solicitar aos pais a declaração de retorno para as atividades presenciais, respeitando os grupo de risco das famílias. Tendo como compromisso de manter o atendimento remoto para aquelas famílias que não se enquadrarem no retorno.**

N. Será solicitado para aquelas crianças que apresentem algum quadro de saúde que a coloque em grupo de risco de devera ser apresentado um laudo medico dizendo que a mesma pode retornar as atividades presenciais.

O. A entrada de pais e responsáveis será permitida somente até a porta de acesso da recepção.

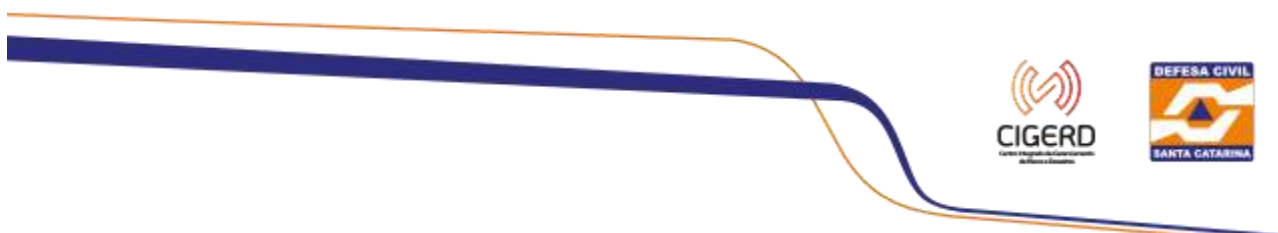
## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	Contenção	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)
	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## **7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA**

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### **1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de Temperatura	Portão escolar	Chegada	Comissão responsável	Conforme protocolo da OMS	R\$110,00
Higienização das mãos	Em todos espaço escolar	De forma permanente	Professores e comissão responsável	Conforme protocolo da OMS	R\$ 00,00
Demarcação dos espaços de distanciamento conforme portaria	Em todos espaço escolar	De forma permanente	Comissão responsável	Conforme portaria	R\$ 00,00
Isolamento de casos suspeitos	Secretaria escolar	A partir do momento que apresentar sintomas	Comissão responsável	Conforme portaria	R\$ 00,00
Retorno Gradual das atividades. Respeitando o espaçamento de 07 dias entre uma turma e outra.	Em todo o espaço escolar.	No retorno das atividades	Gestão e comissão escolar.	Conforme protocolo e orientações da OMS.	Sem custo.
Escalamento de horários de chegada/saída, conforme descrito no manual de retorno entregue as famílias.	Em todo o espaço escolar .	No retorno das atividades escolares.	Gestão e comissão escolar.	Conforme protocolos	Sem custo.

A escola se isenta de desmembramento de turmas pois, não possui número de alunos matriculados o suficiente para atender em dias alternados,	Em todo o espaço escolar.	No retorno das atividades	Gestão e comissão escolar.		Sem custo
Bebedores desativados. Uso de garrafas /copos de agua identificados de forma individual.	Em todo o espaço escolar	No retorno das atividades.	Gestão e comissão escolar .		Sem custo.
Colchonetes devem ser higienizados após a cada uso, e manter o distanciamento no momento do soninho respeitando 1,5m	Salas de aula onde realizar o momento do soninho é necessário ( Berçário )				
Professoras de berçário e maternal farão uso de máscara de shield e de jaleco descartável afim de promover a segurança das mesmas pois sabemos que o contato nestes casos é inevitável.	Em todo o espaço escolar.	No retorno das atividades escolares.	Professoras de maternal e berçário	Conforme protocolos	R\$ 120,00 reais 10 unidades de avental.  R\$ 45,00 reais 3 unidades de mascaras shield.
As professoras devem realizar a higienização das mãos das crianças com álcool a cada 1 hora .	Na sala de aula	No retorno das atividades	Professoras em todo o espaço escolar.	Conforme protocolos e orientação da OMS	R\$ 6,50 reais a unidade de álcool 70% liquido para abastecer os borrifadores



As lixeiras devem conter tampa e sem acionamento manual .	Nos Banheiros e trocadores.	No retorno das atividades .	Comissão escolar e funcionários	De acordo com os protocolos	R\$20,00 reais cada unidade.
Os Banheiros devem dispor de sabonete liquido, papel toalha, papel higiênico , álcool 70%.	Nos banheiros .	No retorno das atividades .	Responsável pela limpeza e comissão escolar.	De acordo com os protocolos e orientações da OMS	Custo total semanal de aproximadamente R\$ 19,00 reais semanais.
A escola dispõem de produtos de limpeza e higienização solicitados pela Anvisa,	No ambiente escolar	No retorno das atividades	Responsável pela limpeza e gestão .	De acordo com os protocolos e orientações da OMS.	Custo total da primeira compra 220,00 reais.
A responsável pela limpeza fará 1 vez em cada turno a higienização das maçanetas, portas interruptores etc.	No ambiente escolar.	No retorno das atividades	Responsável pela limpeza	De acordo com os protocolos e orientações da OMS	Sem custo.
Os materiais didáticos como computadores, telefones serão higienizados a cada uso .	Secretaria e recepção escolar.	No retorno das atividades.	Professoras e responsável pela limpeza.	De acordo com os protocolos e orientações da OMS	Sem custo .
A escola utiliza apenas de ventilação natural com auxílio de ventiladores afim de promover a circulação de ar nas salas de aula.	Em todo o ambiente escolar.	No retorno das atividades.	Professores e comissão escolar.	De acordo com os protocolos e orientações da OMS	Custo de energia elétrica.

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS E SANITARIAS PARA CASOS DE EDUCACAO ESPECIAL

-

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
O aluno cadeirante ao chegar na escola terá sua cadeira higienizada com álcool 70% .	Portão de acesso da escola.	Ao Chegar da escola.	Comissão responsável pela limpeza escolar.	Com borrifador de álcool 70% nas rodas e no encosto na cadeira .	A ser definido.
A escola não disponibiliza de atendimento para crianças que precisam utilizar de materiais em braile.	Em todo espaço escolar	A escola não atende a esse requisito.		Se acaso ocorrer vai disponibilizar um lugar na sala reservada para guardá-los .	Nenhum custo
A higiene das mãos deve ser realizada juntamente com a professora responsável.	Em todo espaço escolar	No retorno das atividades	Professora responsável .	Criação de uma rotina. (A cada uma hora, )	Nenhum custo
Ao realizar a troca de fraldas a mão do aluno e da professora deve ser posteriormente higienizada com água e sabão e também com álcool 70%.	Banheiro (trocador)	No retorno das atividades	Professor responsável pelo aluno.	De acordo com as orientações e protocolos.	Nenhum custo.
As fraldas devem ser descartadas em um lixeiro sem acionamento manual , disponível no trocador,	Banheiro (trocador)	No retorno das atividades.	Professor responsável pelo aluno	De acordo com as orientações e protocolos.	Nenhum custo,
O aluno deverá ser encaminhado para a sala de aula pelo responsável que estiver no portão da escola.	Portão	No retorno das atividades	Pelo profissional responsável pelo controle e saída dos alunos no espaço escolar.	De acordo com as orientações e protocolos.	Nenhum custo.

Os pais devem encaminhar para a escola o lenço umedecido para que seja utilizado de modo individual	Mochila escolar do aluno.	Retorno das atividades.	Pelos pais responsáveis pelo aluno.	De acordo com as orientações e protocolos.	Sem nenhum custo.
A escola deve fornecer, papel toalha , papel higiênico , sabonete líquido e álcool 70% para realizar a higiene do aluno.	Em todo o ambiente escolar.	Retorno das atividades	Gestão, e comissão escolar.	De acordo com as orientações e protocolos.	Custo a calcular.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: \_

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação dos alunos/pais das medidas preventivas. (Formação online )	Em todo Espaço escolar	26/10/20 e diariamente, através da agenda e informativos.	Comissão responsável	Criação de uma rotina impressa, reunião via aplicativo meet	A ser definido 26/10/20
Quadro de horário alternado por turma para utilização do parque .	Em todo espaço escolar	No retorno das atividades	Todos os envolvidos, professores, alunos	Criação e mapeamento de uma rotina	Nenhum custo

Organizar as aulas de taekwondo , ballet quando possível ao ar livre ou mantendo o distanciamento necessário para realizar as atividades com segurança .	Em todo espaço escolar	No retorno das atividades	Comissão Responsável	Criação de uma rotina e rodízio semanal	Nenhum custo
Organização do envio de material para alunos que estiverem em isolamento	Espaço escolar	No retorno das atividades	Professor de cada turma	Organização diária e envio diário das atividades	Nenhum custo
Expor na entrada das dependências da escola , e também nas salas de aulas e banheiros imagens ilustrativas afim de promover os cuidados de higiene .	Em todo o espaço escolar.	No retorno das atividades	Gestão e comissão escolar.	De acordo com os protocolos .	Custo R\$ 19,00 reais a impressão de todas as placas informativas
Realizar e registrar o treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza .					

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para toda equipe escolar referente a higienização dos ambientes e utensílios . Assim como descrito nos POPs.	Em todo espaço escolar	Antes do retorno as aulas. Data 29/10/20	Gestão e comissão responsável pela alimentação.	Palestra de capacitação	Nenhum custo
Demarcação de espaço e horários para área de alimentação.	Área de alimentação	Diariamente	Comissão responsável e professores .	Através de uma programação fixa criada antes do retorno	Nenhum custo
Higienização do espaço da manipulação dos alimentos e refeitório	Espaço escolar	Diariamente	Responsável pela higiene e manipulação de alimentos	Através de uma programação fixa	Nenhum custo
Higienização dos alimentos ao serem adquiridos .	Cozinha	Sempre que necessário	Responsável pela alimentação	Através de rotina criada	Nenhum custo
Os utensílios serão todos lavados e higienizados após o uso .	Cozinha	Após as refeições	Responsável pela alimentação e higiene escolar.	Através da rotina criada.	Custo a analisar.
Cada turma fara a alimentação em sua sala de aula, após as mesas devem ser limpas e higienizadas com álcool 70%	Salas de aula	Após as refeições.	Responsável pela limpeza da escola.	Através da rotina criada.	Sem custo.

O refeitório será utilizado apenas pela turma de berçário, promovendo assim a limpeza da sala de aula dos bebês.	Espaço escolar (refeitório )	Diariamente	Professoras e responsável pela limpeza	Através da rotina escolar.	Sem custo
O almoço e terceirizado e deve estar embalado por sacolas plásticas, o mesmo deve ser entregue no portão da escola e higienizado no portão com álcool 70%.	Espaço escolar. (portão de acesso )	Diariamente	Comissão responsável e gestão .	Rotina escolar.	Sem custo.
O entregador responsável pela entrega dos almoço deve estar utilizando todos os IPIs necessários. (luva, máscara ,etc..)	Espaço escolar.	Diariamente	Entregador terceirizado. (será sempre o mesmo. )	Rotina escolar.	Sem custo.
Cada criança deve encaminhar para a escola seu colo/ garrafa de água identificado, assim como mamadeira, bico e afins.	Espaço escolar	Diariamente	Professoras, gestão e pais.	Rotina escolar.	Sem custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fica de responsabilidade dos pais e responsáveis, tanto o trajeto quanto a higienização e cuidados necessários.	A caminho da escola	Diariamente	Pais e responsáveis	Através das normas de higienização	Sem custo para a instituição
Isentos de transporte escolar .					
Se algum aluno fizer uso do transporte escolar o mesmo deve ser higienizado com álcool em gel 70% na chegada, e verificado a temperatura escolar. O transporte deve fazer o mesmo antes de receber o aluno.	No portão da escola	Diariamente	Aux de transporte e responsável pelo recebimento das crianças no portão escolar.	Através dos protocolos	Sem custo.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento do grupo de risco	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável	De acordo com as diretrizes. Através de entrevista com as famílias.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto as diretrizes e protocolos escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão responsável e gestão.	Através de simulados e formação específica.	A ser definido
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão e coordenação pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores para aulas presenciais e remotas	A ser definido
Acolhimento e rotina para agentes educativos e famílias	Unidade escolar	Antes e durante o retorno escolar	Comissão responsável	Planejar um retorno com uma rotina estabelecida, assim podendo ter mais segurança e propondo um acolhimento seguro.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para equipe escolar referente a higienização dos ambientes e sanitização	Espaço escolar	24/10/20	Comissão responsável	Através dos protocolos	A ser definido
Formação referente a prevenção para a não transmissão do vírus	Espaço escolar	Antes do retorno das aulas 24/10/20	Comissão responsável	Através dos protocolos da OMS	A ser definido
Informação a pais e responsáveis de como se dará o retorno das atividades escolares e novas normas	Formação Online	Antes do retorno das aulas 21/10/20	Comissão responsável	Através dos protocolos	Sem custo
Formação pedagógica para orientar os professores como agir com as crianças que apresentar sintomas durante a aula.	Espaço escolar	Antes do retorno 26/10/20	Comissão responsável	Através dos protocolos	Sem custo
Orientar os professores sobre o que fazer se os mesmos estiverem com sintomas de gripe ou resfriado.	Espaço escolar	Antes do retorno 26/10/20	Gestão	Através dos protocolos e Formação específica.	Sem custo
Capacitar os profissionais sobre a utilização e a importância dos IPIS.	Espaço escolar	Antes do retorno 26/10/20	Gestão e comissão responsável.	Através de protocolos e capacitação	Sem custo .

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavI6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavI6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Produção de material informativo referente a higienização correta e uso consciente dos ambientes (rotina)	Espaço escolar	Antes do início das aulas presenciais	Comissão responsável	Material impresso em forma de imagem. (ilustrativo )	A ser definido
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do covid-19 para toda a comunidade escolar	Espaço escolar	Antes do início das aulas	Comissão responsável	Material impresso, cartazes e mídias sociais .	A ser definido
Demarcações nas mesas das salas de aula, refeitório e chão na escola , afim de orientar os alunos a manter o distanciamento.	Espaço escolar .	Antes do início das aulas.	Comissão responsável e professoras.	Fita colorida.	A ser definido.

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

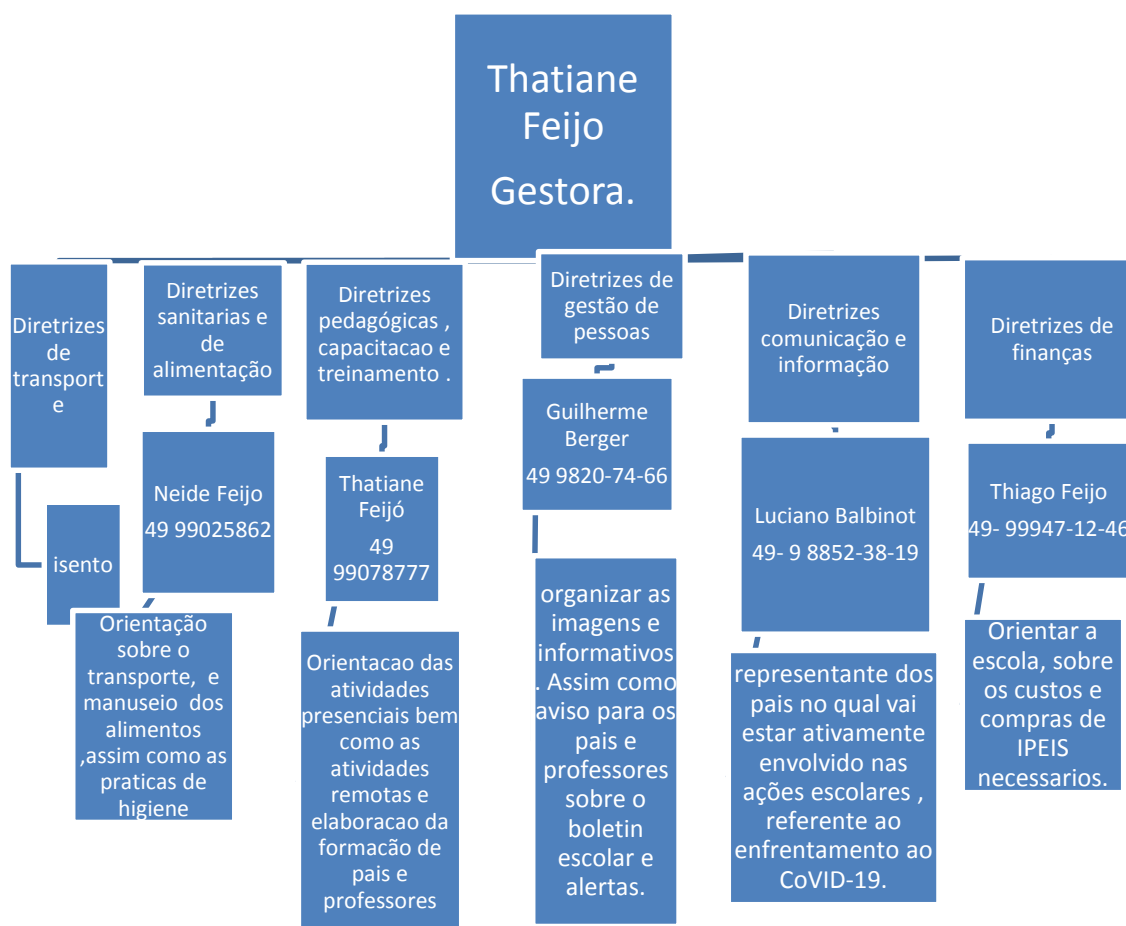
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0gQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de todo o material de higiene solicitado pela OMS	A ser definido	16/10/20	Gestão	Verificação de aquisição	A ser definido
Aquisição de todos os EPI's solicitados pela OMS	A ser definido	Antes do retorno das aulas	Setor de compras	Verificação de aquisição	A ser definido
Dedetização e Sanitização de todo o espaço escolar	Dedetizadora catarinense	Antes do retorno das aulas 15/10/20	Gestão	Verificação de aquisição por meio de laudos.	R\$250,00
Limpeza da caixa d`agua	Dedetizadora catarinense	Antes do retorno das aulas . 15/10/20	Gestão	Verificação de aquisição por meio de laudos,	R\$ 150,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) Creche Cantinho da Vovó adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

OME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Neide Curtarelli	Responsável pelas Diretrizes sanitárias e de alimentação	49 999025862	
Thatiane Feijó	Responsável pelas diretrizes Pedagógica e capacitação e treinamento.	49 99876677	
Thiago Feijó	Diretrizes de finanças	49-99947-12-46	
Luciano Balbintot	Diretrizes de comunicação	49-8852-3819	

Guilherme Berger	Diretrizes de gestão de pessoas	49-9820-7466	
------------------	---------------------------------	--------------	--

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.